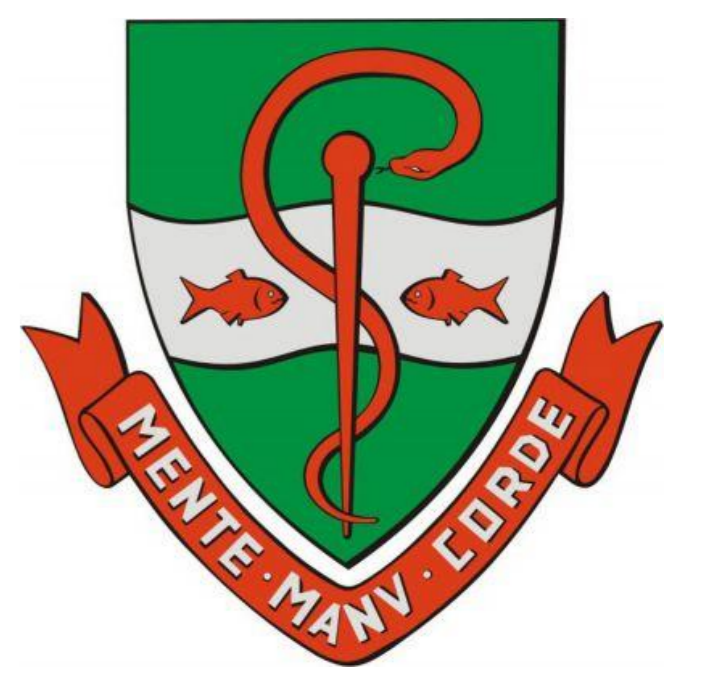


AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E ANTROPOMÉTRICA E SUA ASSOCIAÇÃO COM PERFORMANCE MASTIGATÓRIA EM CRIANÇAS PRÉ-PÚBERES



Takao TW, Barbosa TS, Castelo PM, Gavião MBD

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA / UNICAMP - Área de Odontopediatria

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal – Mastigação – Obesidade - Pregas Cutâneas - Sobrepeso



thatakao@gmail.com

Introdução

A função mastigatória é considerada uma das funções mais importantes do sistema estomatognático e pode ter influência no estado nutricional de crianças, assunto este pouco abordado na literatura. Indivíduos com função mastigatória deficiente deglutem partículas grandes de alimento ou alteram sua dieta, evitando os mais difíceis de serem mastigados. Isto poderia resultar no decréscimo da absorção de nutrientes e na ingestão não balanceada de alimentos.

Objetivo

Avaliar a associação entre performance mastigatória, avaliação nutricional e antropométrica de crianças pré-púberes, de ambos os gêneros, nas fase de dentição mista intermediária.

Metodologia

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – FOP/UNICAMP (protocolo nº 004/2010)

69 crianças (41 ♀ / 28 ♂) : 5 a 12 anos

- Anamnese: histórico médico e dental e características sócioeconômicas
- Performance mastigatória: Alimento-teste Optocal plus e técnica de peneiragem
- Avaliação antropométrica: peso e altura (Índice de Massa Corporal - IMC), dobras cutâneas tricipital e subescapular, circunferência abdominal e do braço
- Estatística: Teste de normalidade de Shapiro-Wilk; Testes de correlação (Pearson ou Spearman); Análise de Variância (ANOVA ou Kruskal-Wallis) entre os 3 grupos: eutrofia, sobrepeso e obeso.

Resultados

Tabela 1. Dados demográficos da amostra avaliada, dividida de acordo com o IMC para idade e gênero, em termos de média (DP).

Variável	n	Gênero	Idade (anos)	IMC (Kg /m ²)	Renda familiar (salários mínimos)	Escolares de escolaridade paterna†	Escolares de Escolaridade materna†
Eutrofia	3	25♀	8,38	15,92 ^A	2,49 (2,05)	3,56 (1,82)	4,10 (1,89)
	9	14♂	(1,68)	(1,35)			
Sobrepeso	1	9♀	8,89	19,20 ^B	3,21 (1,33)	3,58 (1,43)	3,89 (1,24)
	9	10♂	(1,82)	(1,36)			
Obeso	1	7♀	8,00	23,32 ^C	3,70 (2,53)	3,00 (1,05)	4,00 (1,63)
	0	3♂	(1,83)	(2,21)			

IMC, índice de massa corporal.

†Critério Classificação Econômica Brasil (CCEB, 2008) da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP)

A≠B≠C (p<0,05; ANOVA e Tukey pós-teste)

Tabela 2. Medianas e desvios interquartis das variáveis antropométricas e os coeficientes de correlação obtidos por meio da análise de correlação com o índice de massa corporal.

Variável	Mediana (DIQ)	r
Circunferência abdominal (cm)	58,70 (5,63)	0,5418*
Circunferência de braço (cm)	19,10 (3,06)	0,3776*
Dobra tricipital (mm)	7,87 (3,90)	0,4306*
Dobra subescapular (mm)	6,43 (3,86)	0,4622*

DIQ, desvio interquartil.

*p<0,01 (teste de correlação de Spearman).

Tabela 3. Média (DP) das variáveis antropométricas da amostra avaliada, dividida de acordo com o IMC para idade e gênero.

	n	IMC (Kg /m ²)	Circunferência abdominal	Circunferência braço (cm)	Dobra tricipital (mm)	Dobra subescapular (mm)
Eutrofia	39	15,92 ^A (1,35)	57,15 ^A (4,59)	19,13 (4,92)	8,00 (2,77)	7,22 ^A (3,43)
Sobrepeso	19	19,20 ^B (1,36)	60,78 (9,80)	18,88 (3,49)	10,12 (5,05)	8,89 (4,83)
Obeso	10	23,32 ^C (2,21)	65,60 ^B (11,57)	21,42 (4,12)	12,35 (7,40)	12,31 ^B (8,14)

IMC, índice de massa corporal.

†Critério Classificação Econômica Brasil (CCEB, 2008) da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP)

A≠B na mesma coluna (p<0,05; Kruskal-Wallis e Dunn pós-teste).

Tabela 4. Estatística descritiva das variáveis da performance mastigatória e os coeficientes de correlação obtidos por meio da análise de correlação com o índice de massa corporal .

Variável	X ₅₀	b
Mediana	4,00	2,00
Primeiro quartil (25%)	4,00	1,00
Terceiro quartil (75%)	5,00	2,00
Desvio interquartil	1,00	1,00
Média	4,65	1,81
Desvio padrão	1,71	1,61
r*	-0,06	0,11

*p> 0,05 (teste de correlação de Spearman)

Conclusão

Apesar de não ter sido observada correlação significativa entre performance mastigatória e índice de massa corporal, os métodos empregados mostraram-se satisfatórios e reprodutíveis, dando-nos a possibilidade de buscar e avaliar outros parâmetros da mastigação em estudos futuros, observando a respectiva relação com o sobrepeso e obesidade em faixas etárias mais restritas, considerando as fases das dentições e as características oclusais.